FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO											
6	ERNO - SVVI PAR-140 (REV-5-5)										
BLOCOS CERÂMICOS				TIPOLOGIA DA EDIFICAÇÃO PESO DO SISTEMA CONSTRUTIVO			DESCRIÇÃO PAREDE				
3 — 4				TERREA	PAVIMENTO > 60 kgr/m* (PESADO) \$ 60 kgr/m* (LEVE) SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO Painel de parede em				ulvenaria de blocos cerâmicos do tipo vedação, com furo na horizontal, de espessura assentados com , juntas verticais e horizontais, revestidas com gesso de 5mm de espessura em ambas as faces		
2 5				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL	. Altura parede	h = 2,50 m	argamassa nas j	untas verticais e norizontais, revestic	aas com gesso de smin de espessui	a em ambas as races
1				DESCRIÇÃO SVVI	MATERIAL	ESPESSURA (mm)	DENSIDADE	CLASSE	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE	
				1. Revestimento	gesso	5					
5mm 140mm 5mm				2. Assentamento dos blocos 3. Bloco cerâmico	Argamassa cerâmico	NI 140					
				(140 x 190 x 290) mm 4. Revestimento	gesso	5					
					SEGURANÇA ESTRUTURAL						
REQUISITO R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI CRITÉRIOS			Мі́МІМО		PARÂMETROS INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		RESULT Resultado	TADO Classificação	Observações
C1.Estado Limite Último (ELU)			Atende as premissas de projeto.		sem critério		sem critério				
R.2 Deslocamento, fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI CRITÉRIOS			MÍNIMO		PARÂMETROS INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		RESULT Resultado	TADO Classificação	Observações
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos para cargas permanmentes e			Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da parede com outros componentes		sem critério		sem critério				
deformações impostas			interfaces da parede com outros componentes								
REQUISITO	Suspensas atuantes nos SVVI				PARÂMETROS				RESULTADO		Observações
	CRITÉRIOS		MÍNIMO Carga por ponto 0,4 kN dh ≤ h / 500		INTERMEDIÁRIO Carga por ponto 0,5 kN dh ≤ h / 500		Carga por ponto 0,6 kN	JPERIOR Resultado I dh ≤ h / 500		Classificação	
C3 Capacidade de Suporte para peças suspensas		Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras		Não ocorrência de fissuras ou destacamentos					
REQUISITO R4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem		COTEL BAELS		ou destacamentos	ÀMETROS	- a acatacamentos		RESULT	TADO		
	REQUISITO função estrutural		мі́ммо		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Observações
	CRITÉRIOS C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS)			dh≤h / 125		MEDIARIO dh≤h/125		dh ≤ h / 125	Resultado	Classificação	
C4 Resistência a Impactos de Corpo mole	dh = deslocamen dhr = deslocamento h	to horizontal	Energia de 60J (Não ocorrência de falhas)	dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)				
more	C42 Estado Limite Último (ELU)		Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína			
REQUISITO	5 Ações transmitidas por port	as			l	ÂMETROS .			RESULT		Observações
	CRITÉRIOS		M 10 operações de	Não devem apresentar falhas		MEDIÁRIO		ERIOR	Resultado	Classificação	
C.5.1 Fechamento Brusco		fechamento brusco entre a porta e o SVVIE Não pode ocorrer		sem critério			critério				
C.5.2 Resistència ao Impacto de Corpo Mole R6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI sem		Energia de 240 J arrancamento marco e instabilidade da parede		sem critério		sem critério					
REQUISITO	função est		м	ÍNIMO	l	ÀMETROS MEDIÁRIO	SUPI	ERIOR	RESULTADO Resultado	Classificação	Observações
C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro		Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤				
		Ellergia de 2,53	de serviço	Ellergia de 2,53	mm	Ellergia de 2,33	2,0 mm				
		Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspassamento	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse				
REQUISITO 7 Cargas de Ocupação parapeito			·		ÂMETROS			RESULT		Observações	
CRITÉRIOS C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal			Não deve apresentar	MÍNIMO INTERMEDIÁRIO SUPERIOR apresentar Pré carga dh < 7 mm o deue ocorrer Carga dh < 20mm sem critério sem critério					Resultado	Classificação	
dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual			ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	er Carga dh < 20mm sem critério sem critério sem critério							
C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Vertical dv = deslocamento vertical dh = deslocamento vertical residual			Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	dv < 20 mm dvr < 8mm							
C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos			Não deve apresentar	livre passagem do gabarito	re passagem do gabarito prismático sem critério sem critério						
dh = deslocamento horizontal residual			afrouxamento (25 x 11 x 11) cm								
REQUISITO R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada				Si	GURANÇA CONTRA INCÊNDIO PARÂMETROS			RESULT	TADO		
	CRITÉRIO C 1.1 Ignitabilidade		ISO1182 A B		ABNT NBR 9442		ASTM E662		Resultado	Classificação	Observações
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos		I II		0°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s) Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450			
miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos	Classe	III IV V	Combustível Combustível Combustível	Combustível Combustível Combustível	25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400	25 < lp ≤ 75 75 < lp ≤ 150 150 < lp ≤ 400	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450			
REQUISITO	VI R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a		Combustível	Combustível	lp > 400	Ip > 400		>450	RESULT	TADO	
	estabilidade estrutural da edificação CRITÉRIOS		30	minutos	I	minutos	240 m	ninutos	Resultado	TADO Classificação	Observações
C3. Resistência ao fogo de	elementos estruturais e de C 3 . 2 Estanqueidade		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Estável		
elementos estruturais e de			Não inflamação do chumaço de algodão Verificação do aumento da temperatura na face não exposta		Não inflamação do chumaço de algodão Verificação do aumento da temperatura na face não		Não inflamação do chumaço de algodão Verificação do aumento da temperatura na face não		Estanque CORTA FOGO 120 minutos		
	C3.3 Isolação térmica			o fogo		exposta ao fogo exposta ao fogo			Isolante		
REQUISITOS R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes					PARÂMETROS			RESULTADO			
CRITÉRIOS		MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR			T	Observações	
	C 1. 1 Parede entre unidades		Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Resultado	Classificação	
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nivel ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utiliziados nas vedações entre ambientes	(parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Não atende	Para o Critério C .1. 1
	C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório		45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende	Para o Critério C 1.2
	C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade					_					
	habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	38 dB (Lab)	Não atende	Para o critério C 1.3
	C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45	, 22 (200)	Mínimo (M)	Para o Critério C .1. 4
	C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas			50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥60		Não atende	Para o Critério C 1.5
	R1 Infiltração de d	cistemae do un de-"			ESTANQUEIDADE À ÁGUA						
REQUISITO R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) CRITÉRIOS			Мі́NІМО		PARÂMETROS INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		RESULT Resultado	Classificação	Observações
Tempo total de ensaio 7 horas			Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	De acordo com a região do Brasil	
	1			pavincillo		pavimento		paymento		UI GOI	
C1.Estanqueidade à água de chuva,		11	10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a	5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade							
considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais externas	Região do Brasil	III IV	incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à	na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas			
	v		aspersão de água, ao final do ensaio	aspersão de água, ao final do ensaio							
		1	<u> </u>	1							<u> </u>